



Editorial

Revista de Ciências Agrárias: história e realidade

A Revista de Ciências Agrárias se iniciou em 1971, como Boletim da Escola de Agronomia da Amazônia, passando a Boletim da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará em 1972, com a transformação da Escola de Agronomia da Amazônia em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. Em 1999, passou a ser denominada Revista de Ciências Agrárias.

Em 2010, com o apoio da administração da Universidade Federal Rural da Amazônia, a política editorial é mudada, visando fazer uma revista nacional, com inserção internacional, de qualidade comparável às melhores do país. Ciente do grande desafio, pois fazer uma revista de qualidade demanda tempo e muito trabalho, iniciam-se as mudanças com a maior diversificação e abrangência da nova equipe editorial.

Outras medidas importantes são tomadas. Cria-se a versão "online" e o nome em inglês muda para *Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences* e define-se que a revista passará a ser quadrimestral em 2011, e trimestral, a partir de 2012. Além disso, o processo de editoração da revista é profissionalizado, passando a responsabilidade para editoras com experiência na atividade. A partir da profissionalização da produção editorial as mudanças de layout, melhorias do material gráfico e da qualidade de impressão tornaram-se possíveis. Cabe ainda a editora a correção gramatical do português e do inglês, e a partir do volume 54, número 3, de 2011, a tradução para o inglês dos cinco melhores artigos e inserção do DOI.

A equipe editorial passa a ser constituída por: Editor Chefe, Editor Chefe Adjunto, Editores de Áreas e Editores Científicos, e aqueles que vão auxiliar os autores na construção de um artigo de qualidade, os Avaliadores. Utilizou-se o critério de produtividade para participação na equipe editorial e para sua permanência.

O papel de cada membro da equipe é definido. O Editor Chefe tem a função gerencial; representa a revista, coordena contratos e parcerias com empresas e instituições e define a política editorial; coordena a integração do trabalho técnico-científico e de editoração; elabora o orçamento da Revista e viabiliza meios para a sua editoração e distribuição. O Editor Chefe Adjunto colabora com o Editor Chefe no desenvolvimento de todas as suas funções e substitui, em impedimentos eventuais, o Editor Chefe da Revista. Os Editores de Áreas têm como função principal auxiliar o Editor Chefe na integração do trabalho técnico-científico e editoração, além de receber as submissões; fazer pré-avaliação dos manuscritos e indicar os Editores Científicos. A pré-avaliação contempla avaliar se a submissão está dentro das normas e política da Revista, bem como a relevância científica. Aos Editores Científicos compete indicar os avaliadores e emitir parecer sobre a publicação ou não do manuscrito.

O novo foco e escopo e a política de seção da revista é estabelecido. A Revista de Ciências Agrárias/*Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences* passa a ser uma publicação eletrônica e impressa, com acesso e envio de artigos exclusivamente pela Internet

(<http://www.ajaes.ufra.edu.br>). A revista passa a publicar apenas artigos originais principalmente, notas científicas/técnicas e artigos de revisão, estes somente a convite da Equipe Editorial, nas seguintes seções: Agronomia, Ciências Florestais, Medicina Veterinária, Recursos Pesqueiros/Aquicultura, Zootecnia e Ciências Ambientais.

O processo de avaliação por pares é implementado. Neste processo os manuscritos aprovados na pré-avaliação são distribuídos entre os Editores Científicos, considerando a sua área de pesquisa. Estes indicam pelo menos dois especialistas, de outras instituições que não aquelas dos autores, que avaliam de forma sigilosa e anônima. A partir dos pareceres e sugestões dos avaliadores o Editor Científico emitirá parecer sobre o manuscrito, com o intuito de melhorar a qualidade, sugerindo, corrigindo e opinando. Salienta-se que, independente dos pareceres dos Avaliadores, cabe à Equipe Editorial, em qualquer etapa de análise, a decisão final sobre a aprovação do manuscrito e o direito de sugerir ou solicitar modificações no texto, julgadas necessárias.

Após aprovação, o artigo é encaminhado para revisão de idiomas. Posteriormente, o artigo é enviado ao autor correspondente, na forma de documento pdf, para revisão final (leitura de prova), o qual comunicará à Equipe Editorial sobre eventuais correções e alterações. Após as incorporações, pela equipe de editoração, das correções solicitadas, o artigo será disponibilizado no site da revista, no formato pdf.

Para ser publicado, o manuscrito deve estar de acordo com as normas da revista e acrescentar algo novo ao conhecimento da área. No entanto, estimulamos os editores e avaliadores a não recusarem os manuscritos sem antes fundamentar os seus pareceres, visando estimular e encorajar os autores a melhorar o seu trabalho.

Foram estabelecidas metas para obter maior visibilidade, maior qualidade da produção e maior reconhecimento nacional e internacional, permitindo, assim, o direito de sonhar. Em curto prazo (2011), preparar a revista para indexação às bases Biosis e Asfa, passar a revista para quadrimestral e em 2012, para trimestral. Como meta de médio prazo (2013), a solicitação de indexação à Scielo e, de longo prazo (2014/15), manter a qualidade e regularidade da revista e solicitar indexação às bases Scopus e ISI, condições necessárias para obter fator de impacto e atender critérios do Qualis.

Gostaríamos de agradecer a colaboração de alguns colegas para a implementação das mudanças já ocorridas e, ao mesmo tempo, esperamos continuar contando com o apoio destes e de outros colegas que, com certeza, integrarão a equipe editorial. Não temos dúvidas que, com o apoio e dedicação dos colegas editores e avaliadores, a qualidade das publicações será melhorada, o que contribuirá, decisivamente, para a consolidação da revista.

Finalizando, informamos que você pode fazer a sua parte: envie trabalhos de qualidade para a revista; nós faremos a nossa: publicaremos em até 6 (seis) meses o seu artigo.

Antonio Rodrigues Fernandes
Editor Chefe